

A Metodologia de Gestão de Iniciativas Estratégicas é um guia para orientar a condução de iniciativas estratégicas no TRE-SE, possibilitando: (a) padronização de procedimentos e práticas; (b) estabelecimento de linguagem comum; (c) melhor distribuição de informações e (d) compartilhamento de aprendizado organizacional sobre iniciativas anteriores, práticas estas que contribuem para o alcance dos objetivos propostos.

Esta metodologia é direcionada a iniciativas estratégicas, mas poderá ser utilizada, a critério da Administração, para outras iniciativas, a exemplo de projetos com volume considerável de investimentos ou destinados ao cumprimento de diretrizes, decisões e/ou metas estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral, pelo Conselho Nacional de Justiça ou Tribunal de Contas da União.

Acesse:

<https://www.tre-se.jus.br/o-tre/governanca/gestao-e-planejamento/gestao-de-iniciativas-estrategicas/metodologia>

Por que gerenciar iniciativas?

Gerenciar iniciativas adequadamente permite planejar para diminuir as incertezas e riscos, evitar desvios de escopo e descontinuidade de ações, monitorar e controlar o andamento para assegurar sua conclusão no prazo e orçamento estipulados, conforme as especificações, atendendo ou superando as necessidades e expectativas das partes interessadas.

Classificação das Iniciativas

Buscando estabelecer um formato de monitoramento adequado à complexidade das iniciativas estratégicas, as mesmas foram classificadas em:

Ação de melhoria

Atividades ligadas ao aprimoramento contínuo, buscando maneiras de fazer melhor o trabalho executado diariamente. Envolve identificação e adoção de práticas de trabalho geradas pela experiência, que contribuem com a eficiência e eficácia do trabalho.

Exemplos: aprimoramento de procedimentos processuais nas prestações de contas, instrução de mesários quanto aos procedimentos de identificação biométrica do eleitor.

Operação

Empreendimentos periódicos e repetitivos, com desenvolvimento de ações que contribuem diretamente para o alcance de metas estratégicas e produz resultados semelhantes cada vez que é executado.

Exemplos: Eleitor do Futuro, Voluntário da Justiça Eleitoral.

Projeto

Empreendimento temporário, não repetitivo, que cria um produto, serviço ou resultado exclusivo, caracterizado por uma sequência clara e lógica de eventos, com início, meio e fim, que se destina a atingir um objetivo definido em função de um problema, desafio, oportunidade ou interesse.

Exemplos: Processo Administrativo Eletrônico (SEI); EnconTRE-SE.

Programa

Conjunto de projetos relacionados entre si e coordenados de maneira articulada para a consecução de objetivos convergentes. A gestão e o controle centralizados do conjunto de projetos facilitam a operacionalização de cada um e a manutenção da visão em conjunto com os seus objetivos.

Exemplo: Eleições

Planejamento Setorial

Processo gerencial de identificação e coordenação dos recursos (pessoas, processos, projetos, serviços, aquisições e orçamento) de uma determinada unidade, necessário para apoiar a instituição na execução de seu plano estratégico e no cumprimento de seus objetivos institucionais.

Exemplo: PETIC - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação